

FINATI – FACULDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO EM PARIPIRANGA, BAHIA

PRISCILA ELLEN PINTO MARCONCIN ¹

THIAGO DE OLIVEIRA SANTOS ²

RESUMO

Com o aumento da população idosa muitas ações na área da saúde e educação surgiram na tentativa de atender este público na melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar. Nesse sentido, que se apresenta a experiência realizada enquanto projeto de extensão universitária da Faculdade AGES, a FINATI (Faculdade Integrada da Terceira Idade). A FINATI sustenta-se na prerrogativa de que a velhice uma fase da vida para se desenvolver e aprender tudo aquilo que não foi possível nos anos passados. Portanto, objetivo da FINATI proporcionar a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar através da aprendizagem contínua e do desenvolvimento físico, psicológico e social. O projeto teve motivação para sua realização através da observação, por parte da coordenadora, de que na realidade local não existiam atividades que mobilizassem a comunidade idosa em prol de sua saúde e educação, bem como, por identificação pessoal de sua coordenadora com experiências similares em outros locais. A cidade de Paripiranga situa-se na região Nordeste da Bahia e Centro-Sul de Sergipe, e tem pouco mais de 08 mil habitantes na zona urbana, as pessoas idosas em geral tiveram sua vida destinada ao trabalho no campo e aos cuidados com os familiares, a economia vive do cultivo agrícola e de poucas atividades comerciais. A FINATI tem como propósito desenvolver seu projeto de forma interdisciplinar, nela atuam profissionais e acadêmicos da área da Educação Física, Psicologia, Pedagogia, Enfermagem e Música. As atividades ocorrem seguindo um cronograma semanal com aulas 04 vezes por semana, com duração de 01 hora por eixo temático, que são ao todo 06: Educação Cultura e Arte, Qualidade de Vida, Música, Movimento Corporal, Psicologia e Desenvolvimento e Informática. Estão matriculadas 120 idosas, mas frequentam as aulas regularmente 60, todas do sexo feminino, com idades a partir dos 50 até 80 anos, as atividades são gratuitas e é preciso realizar as avaliações físicas periódicas para manter-se nas atividades. O projeto foi idealizada pela

atual coordenadora, Profa. Priscila Marconcin, Mestre em Atividade Física para Terceira Idade, que também acumula a função de professora do curso de Educação Física da mesma Instituição. Com a experiência foi possível observar a mudança na realidade local principalmente nas relações sociais entre as idosas, que no início sentiam-se encabuladas e hoje apresentam maior desenvoltura, sentem-se mais capazes, revigoradas e até mesmo, mais atuantes na sociedade. Os benefícios físicos são perceptíveis nas avaliações realizadas periodicamente, e nos relatos das mesmas, com relação a diminuição das dores e dos medicamentos diários. Para os acadêmicos que participam enquanto voluntários das atividades a aprendizagem é extremamente significativa, sendo mensurada tanto nos relatos como nas publicações científicas. As principais dificuldades estão na participação masculina e no controle das condições vitais diariamente. Assim, a FINATI pretende dar continuidade de suas atividades proporcionando grande contribuição a população idosa e aos acadêmicos nela envolvidos.

Palavras-chave: ENVELHECIMENTO, EDUCAÇÃO CONTINUADA, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

¹, pri_edf@hotmail.com;

² UNIVERSIDADE DO PORTO/PORTUGAL, thiago_os@hotmail.com;